

B3 fecha com leve alta e volta aos 180 mil pontos

Ibovespa oscilou positivamente na expectativa da decisão sobre Selic

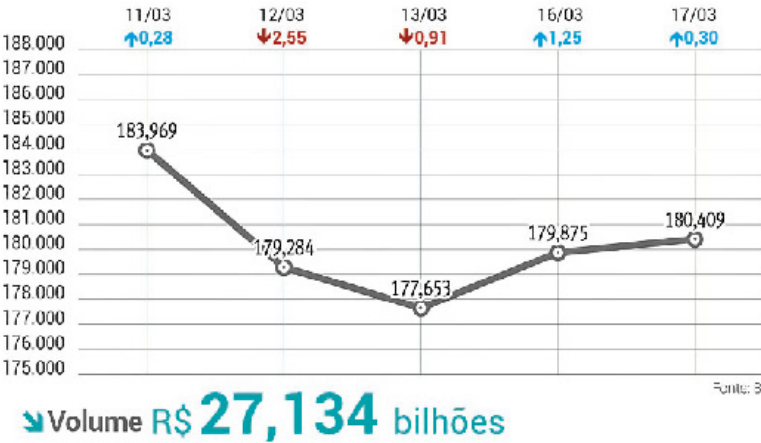
/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa seguiu em recuperação pelo segundo dia, com retomada de 1,55% no agregado da semana que o reposicionou na linha dos 180 mil pontos no fechamento da sessão. Ontem, quando o Banco Central deu início à reunião do Copom para decidir sobre a taxa de juros do País, o índice da B3 oscilou dos 179.849,79 até os 182.800,30 pontos, tendo saído de abertura aos 179.881,52 pontos. Ao fim, marcava 180.409,73 pontos, em alta moderada a 0,30%, com giro financeiro a R\$ 27,1 bilhões. No mês, o Ibovespa ainda acumula perda de 4,44%, que suaviza o ganho do ano a 11,97%.

O dia foi também de prosseguimento de relativa acomodação do dólar, negociado na casa de R\$ 5,20 no fechamento, em baixa de 0,57% na sessão. Prevaleceu a suavização, desde a segunda-feira, da percepção de risco sobre o conflito no Oriente Médio. O Brent, contudo, seguiu acima de US\$ 100 por barril, em alta de 3,2%, a US\$ 103 por barril no contrato futuro mais negociado em Londres. Em Nova York, Dow Jones +0,10%, S&P 500 +0,25% e Nasdaq +0,47%.

Na B3, em sessão quase estável para o principal papel do in-

Fechamento



dice, Vale (ON +0,15%), e negativa para os bancos (Itaú PN -0,67%, Santander Unit -1,18%), destaque para o avanço nas ações de Petrobras (ON +1,22%, PN +1,76%). Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Natura (+8,46%), que divulgou balanço trimestral, à frente de CSN (+5,14%), Prio (+4,83%), Braskem (+4,37%) e PetroReconcavo (+3,96%). No lado oposto, Magazine Luiza (-8,13%), devolvendo parte do ganho da segunda-feira, ao lado de Cosan (-4,22%) e de Brava (-3,33%).

Na véspera das deliberações sobre juros nos EUA e no Brasil, os rendimentos dos Treasuries recuaram, mas a curva do DI virou e passou a subir no meio da tarde. A possibilidade de uma

greve nacional de caminhoneiros ganhou força nos últimos dias e pode se concretizar até o fim da semana, segundo o presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, o Chorão.

Em paralelo, na véspera da deliberação do Copom, a curva de juros passou a refletir um fator de risco que não aparecia no radar, no curto prazo. Com a virada nos juros futuros, o Ibovespa também limitou os ganhos da sessão, do meio para o fim da tarde. Mais cedo, as ações de Petrobras, que davam algum dinamismo ao Ibovespa, subiam mais de 3%, com a progressão do petróleo.

Lucro líquido do BNDES atinge R\$ 9,6 bi no 4º tri e R\$ 26,8 bi em 2025

/ INVESTIMENTOS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) encerrou o quarto trimestre de 2025 com avanço nos resultados, impulsionado pelo desempenho do resultado financeiro - com ganhos de crédito e tesouraria, associados ao crescimento dos ativos - e pela expansão consistente da demanda por crédito, segundo dados divulgados pelo banco.

O banco de fomento registrou lucro líquido de R\$ 9,6 bilhões na última etapa de 2025, alta de 30% em relação ao quarto trimestre de 2024. Já o lucro recorrente somou R\$ 4 bilhões no período, crescimento de 19% na mesma comparação.

No consolidado de 2025, o lucro recorrente atingiu R\$ 15,2 bilhões, o maior da história do banco, com um avanço de 15% ante 2024. O lucro líquido, por sua vez, avançou 1,7% em 2025, atingindo R\$ 26,8 bilhões.

“Tivemos resultados muito fortes no quarto trimestre de 2025 em relação a 2024”, afirmou o presidente da instituição, Aloizio Mercadante, ao comentar o balanço do período.

Para Mercadante, o desempenho reflete um ciclo de expansão sustentado. “O crescimento acelerado tem sido feito de forma muito consistente”, disse.

O executivo frisou que o banco atingiu o segundo melhor resultado do sistema financeiro”, atribuindo o patamar de rentabilidade à retomada do protagonismo do BNDES no financiamento de lon-

go prazo e ao aumento da atividade operacional.

Ainda segundo o presidente, a expansão do balanço ocorre sem perda de robustez. “Os ativos do banco estão chegando a R\$ 1 trilhão, uma expansão sólida”, disse. Os ativos totais superaram R\$ 962 bilhões - o maior valor nominal da série, com alta de mais de 40% desde 2022.

A carteira de crédito do BNDES - incluindo debêntures e recebíveis - atingiu R\$ 664 bilhões em 2025, alta de 13,4%, no maior patamar desde 2016, conforme o banco.

A instituição também informou que o caixa livre atingiu R\$ 61 bilhões em 2025, montante quatro vezes superior ao disponível em 2022.

Na leitura da administração, o resultado operacional de 2025 apresentou forte crescimento, sustentado pelo aumento da demanda por crédito frente a 2024.

Nesse contexto, Mercadante disse que a instituição está “fomentando crédito com R\$ 1 bilhão por dia, o que é fantástico”.

Ele também mencionou a eficiência interna: “funcionários geram cerca de R\$ 9 milhões de resultado ao ano cada”, em referência à produtividade do corpo técnico.

Em 2025, as consultas somaram R\$ 389,2 bilhões, alta de 19% ante 2024 e de 170% em relação a 2022. As aprovações de crédito totalizaram R\$ 237,9 bilhões, aumento de 12% frente a 2024 e de 80% contra 2022.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA	0,610	+22,00%
Natura Cosmeticos SA	9,360	+8,46%
Rede Energia S.A.	6,90	+7,31%
Oi S.A.	0,17	+6,25%
D1000 Varejo Farma Participacoes SA	6,62	+6,09%
(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	6,02	-11,34%
Magazine Luiza S.A.	9,04	-8,13%
Lupatech S.A.	0,80	-8,05%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,240	-7,69%
CM Hospitalar SA	1,320	-7,69%
(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,610	+22,00%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	46,38	+1,76%
Companhia Paranaense de Energia	14,40	0,00%
Cosan S.A.	5,22	-4,22%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	13,39	+0,07%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,51%
Petrobras PN	+1,95%
Bradesco PN	-0,68%
Ambev ON	-0,53%
Petrobras ON	+1,56%
MBRF SA ON	-1,31%
Vale ON	-0,11%
Itausa PN	-0,07%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,1	Nasdaq +0,47	FTSE-100 +0,83	Xetra-Dax +0,71	FTSE(Mib) +1,22	S&P/ASX +0,36	Kospi +1,63
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,49	Ibex +0,93	Nikkei -0,094	Hang Seng +0,13	BYMA/Merval +2,17	Xangai -0,85	Shenzhen -1,87